2T2022 / L 04 - O Dilúvio

VERSO PARA MEMORIZAR:
"Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem." (Mt. 24:37).

Introdução (Sáb)

- Esta lição cobre a famosa e controversa história do dilúvio registrada em Gênesis 6-9.

1. A maldade entristece o Senhor (Sáb)

- Mesmo após a queda no Éden, uma parte da humanidade permaneceu fiel a Deus; no entanto, na época de Gn 6:1 e 2, essa distinção estava desaparecendo.
    - *1Quando as pessoas começaram a se multiplicar sobre a face da terra e tiveram filhas, 2os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas e tomaram para si mulheres, aquelas que, entre todas, mais lhes agradaram. 3Então o Senhor disse: — O meu Espírito não agirá para sempre no ser humano, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.*
- O Senhor vê a verdadeira condição do coração (1 Sam. 16:7; Ecl. 12:14; Sl. 44:21).
    - A avaliação de Deus sobre o coração da humanidade (Gn. 6:5 e 6; 11 e 12) é comparável ao Seu veredito sobre o coração de Lúcifer quando ele se rebelou no céu (Isa. 14:12-14).
        - *5O Senhor viu que a maldade das pessoas havia se multiplicado na terra e que todo desígnio do coração delas era continuamente mau. 6Então o Senhor ficou triste por haver feito o ser humano na terra, e isso lhe pesou no coração.*
        - *11A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência. 12Deus olhou para a terra, e eis que estava corrompida; porque todos os seres vivos haviam corrompido o seu caminho na terra.*
        - Como com Lúcifer, Deus pôde discernir a profundidade do pecado do homem e a necessidade de agir em misericórdia por aqueles que seriam salvos de seu poder.
- Poucos pensam no sofrimento que o pecado causou ao nosso Criador... Cada desvio do que é bom, cada ato de crueldade, cada fracasso da humanidade em alcançar Seu ideal para ela deixam seu coração entristecido.

PERGUNTA: PARA VOCÊ, O QUE A HISTÓRIA DO DILÚVIO ENSINA SOBRE A CONDIÇÃO DA RAÇA HUMANA E A NOSSA CONDIÇÃO HOJE?

2. O Dilúvio foi uma revelação da justiça e da misericórdia de Deus (Dom, Seg)

- A destruição da terra foi necessária para conter a influência cada vez maior do pecado. (como uma cirurgia de amputação).
- Era também um ato de misericórdia de Deus em proporcionar uma oportunidade de salvação para todos aqueles que seriam restaurados em última instância.
    - No auge do dilúvio, Gn 8:1 conta como "Deus se lembrou de Noé, de todos os seres vivos e de todos os animais que estavam com ele na arca" e trouxe a destruição a um fim.
    - O Dilúvio foi essencialmente uma desconstrução do processo da Criação.
        - Este processo transmite uma mensagem paradoxal: Deus tem que desfazer o que está errado para permitir que seja feita uma nova criação depois.
- Ao longo da história do Dilúvio vemos evidências da preocupação de Deus com a redenção da humanidade.
    - O Dilúvio não foi imediato. (Gn. 6:3)
        - Deus considerou a fé de Noé e o usou para preparar a arca e pregar mensagens de advertência por 120 anos (Gn. 6:8-21; 2Pd. 2:5).
- Entre os exemplos de personagens fiéis que estudamos há algumas semanas, Noé foi citado como tendo a fé agindo como Deus ordenou (ver Heb. 11:7).
    - À medida que as águas da enchente recuam, Noé investiga suas circunstâncias, mas nunca se antecipa à liderança direta de Deus.
        - A fé não exclui o dever de pensar, de buscar e de ver se o que aprendemos é verdade.
        - Como ele havia entrado sob o comando de Deus, ele esperou por instruções especiais para sair.

PERGUNTA: COMO VOCÊ ACHA QUE DEUS PODE DEMONSTRAR JUÍZO E MISERICÓRDIA AO MESMO TEMPO? VOCÊ LEMBRA DE OUTROS EXEMPLOS NA BÍBLIA?

3. A primeira ação de Deus após o dilúvio foi renovar o pacto de redenção (Ter, Qua, Qui)

- Deus tinha prometido estabelecer Seu pacto com Noé antes do Dilúvio, e depois Ele manteve Sua promessa (Gn 6:18; 8:20-22).
    - Assim como o Dilúvio foi a anulação da Criação, o pacto de Deus com Noé foi essencialmente uma repetição do pacto de Deus com Adão (compare Gn 2:26-28 com Gn 9:1, 2).
    - 2:26 E Deus disse: — Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra. 27Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. 28E Deus os abençoou e lhes disse: — Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e

sujeitem-na. Tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

- 9:1 Deus abençoou Noé e os seus filhos, dizendo: — Sejam fecundos, multipliquem-se e encham a terra. 2Todos os animais da terra e todas as aves dos céus terão medo e pavor de vocês. Tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar serão entregues nas mãos de vocês.

- Como Adão e Eva, Noé e sua esposa recebem o domínio sobre a terra e são ordenados a "serem fecundos e se multiplicarem".

- Após o Dilúvio, porém, a relação do homem com os animais inclui um elemento de medo, pois o tipo de domínio agora foi deformado pelo pecado.

- Enquanto o memorial da obra de Deus da Criação era o sábado do sétimo dia, o sinal da aliança de Deus após o Dilúvio era o arco (Gn 9,12-17).

  - Em Gênesis 9 aparece pela primeira vez a palavra “aliança” na Bíblia:

    - 9:11Estabeleço a minha aliança com vocês: nunca mais os seres vivos serão destruídos pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.

  - Assim como o sábado, o arco é o sinal do pacto. Também, como o sábado, o arco tem um alcance universal; ele se aplica ao mundo inteiro. Assim como o Sábado, como sinal da Criação, é para todos, em toda parte, a promessa de que nenhuma outra inundação mundial virá é para todos, em toda parte também.

  - Além do mais, o arco está apontado para Deus, como um instrumento mortal de guerra.

Conclusão

Infelizmente, o próprio Jesus utiliza a situação do povo antediluviano para representar a humanidade nos últimos dias. De fato, a condição da sociedade moderna está cada vez mais parecida com aqueles dias. Qual será nossa postura diante da urgência dessa percepção?

ORAÇÃO:

PEÇA QUE DEUS TE AJUDE E TESTEMUNHAR PARA AS PESSOAS AO SEU REDOR DA URGÊNCIA DE RECONHECER A CONDIÇÃO DO NOSSO CORAÇÃO E ACEITAR A SALVAÇÃO QUE VEM DE DEUS.